

EE USP
ENFERMAGEM ENP 382 – Enfermagem no Cuidado à Criança e Adolescente na Experiência de Doença

Escola de Enfermagem
Universidade de São Paulo

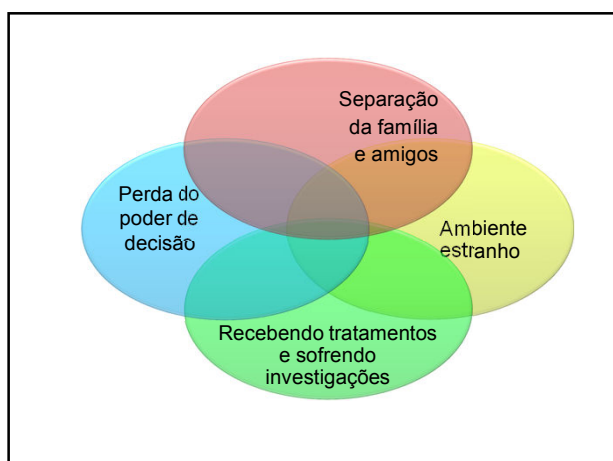
**Avaliação e monitorização da
criança: métodos e instrumentos de
avaliação da criança**

Profª Drª Camila Amaral Borghi

2019



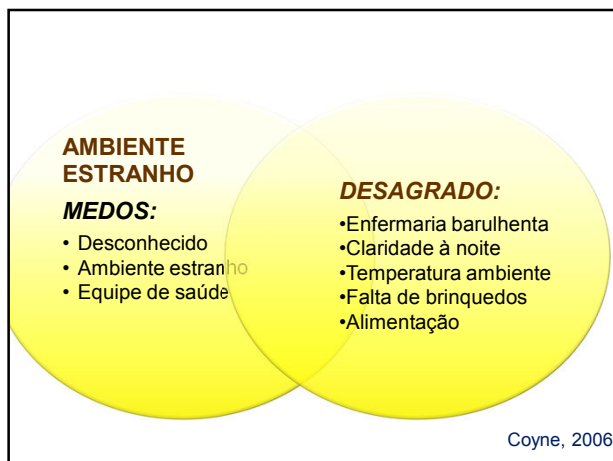
Contextualizando....



SEPARAÇÃO DA FAMÍLIA E AMIGOS

- **INTERRUPÇÃO:**
 - Rotina familiar
 - Atividades normais
 - Relação com os pares
 - Acompanhamento escolar

Coyne, 2006



Avaliação e Monitorização da criança

- Requer conhecimento, atitude, habilidade e prática para reconhecer sinais e sintomas que tenham significado para a enfermagem e que expressem alterações do estado da criança;
- Envolve aspectos técnico-científicos como relação interpessoal com a criança e a família;

Avaliação e Monitorização da criança

- Durante o procedimento, o enfermeiro deve estar atento para avaliar aspectos relacionados ao:

- ☐ estabelecimento do vínculo entre a criança e a família,
- ☐ condições nutricionais
- ☐ higiene da criança
- ☐ crescimento e desenvolvimento



Avaliação e Monitorização da criança

- Durante o procedimento, o enfermeiro deve estar atento para avaliar aspectos relacionados ao:

- ☐ estabelecimento do vínculo entre a criança e a família,
- ☐ condições nutricionais
- ☐ higiene da criança
- ☐ crescimento e desenvolvimento

Avaliação e Monitorização da criança

- O enfermeiro deve ter conhecimento suficiente para identificar e avaliar as particularidades físicas, biológicas, psicológicas das crianças e adolescentes.



Avaliação e Monitorização da criança

- O enfermeiro deve desenvolver algumas habilidades como:
 - ☐ comunicação adequada com a criança/adolescente e com o cuidador primário,
 - ☐ paciência e criatividade durante os procedimentos,
 - ☐ realizar as técnicas básicas para o exame físico (inspeção, ausculta, percussão e palpação).
 - ☐ realizar os SSVV

Avaliação e Monitorização da criança

Ambiente

- Deve ser acolhedor;
- Assegurar a privacidade e a individualidade;
- Limpo, calmo, com poucos ruídos externos, com uma temperatura agradável e uma ventilação adequada;
- Apresentar condições que permita a presença de uma pessoa de confiança da criança ou do adolescente;

Avaliação e Monitorização da criança

Ambiente

- Se possível, o ambiente deve ser decorado para crianças de diferentes idades.
- É aconselhável que tenha uma pia com materiais adequados para a lavagem das mãos antes e após o procedimento.

Avaliação e Monitorização da criança

Iluminação

- Indicado a utilização de luz branca para não interferir na avaliação.
- O ambiente deve ser bem iluminado para que o enfermeiro seja capaz de observar alterações, mesmo que sutis, na pele/mucosa e localizar pequenas estruturas do corpo da criança/adolescente.

Avaliação e Monitorização da criança

Preparação do Profissional

- Conhecimentos de anatomia, fisiologia e do cuidado à crianças, adolescentes e família
- Familiarização com os materiais e equipamentos necessários
- **Comunicação com a criança e familiares**
- utilizar o brinquedo de forma adequada para este procedimento.

Avaliação e Monitorização da criança

Preparação da criança

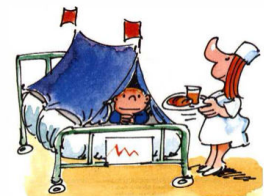
- É essencial a abordagem infantil e **forma de se comunicar com ela.**
- O profissional deve disponibilizar brinquedos e tempo para que a criança se familiarize com o ambiente e situação desconhecida além de pessoas estranhas a ela.

Avaliação e Monitorização da criança

Preparação da criança

- Observe seu comportamento a fim de identificar se a mesma está pronta para dar início à avaliação - indícios de cooperação que podem ser identificados :
 - Se conversa com o enfermeiro;
 - Se faz contato visual;
 - Se aceita equipamentos oferecidos a ela;
 - Se permite o toque e
 - Se escolhe sentar-se na mesa de exame ao invés do colo do acompanhante.

Comunicação com crianças/adolescentes



Comunicação

Uma forma de estabelecer um relacionamento de confiança

- Assuma uma posição que esteja ao nível dos olhos da criança
- Fale de maneira calma, despreocupada e confiante
- Permita que a criança tenha tempo para se sentir segura
- Determine as direções e sugestões de forma positiva
- Ofereça uma escolha apenas quando existir
- Seja honesto

Instrumentos facilitadores para a comunicação com crianças/adolescentes

Instrumentos facilitadores

- Desenho
 - Desenho espontâneo
 - Desenho dirigido
- Livros
- Narração
- Jogos e brincadeiras
- Mágica
- Música
- Terapia assistida por animais

Preparo da criança/adolescente para situações difíceis





LACTENTE

0 - 1 ano

- **CONFIANÇA X DESCONFIANÇA**
- **Sensações do corpo**
- **Separação e dor**

SEPARAÇÃO

- Evite separação mãe/filho
- “Cuidador” fixo

DOR

- Considere a dor: medique, diminua ansiedade, conforte (colo, afago, tom de voz, chupeta, brinquedo conhecido)

Comunicação e Desenvolvimento

Lactentes:

- ❖ **Comunicação não verbal é a forma mais significativa de comunicação**
(expressam através de sorrisos, caretas, choro, olhares, apontar, pegar e devolver)
- ❖ **Compreendem a comunicação não-verbal e estão atentos ao ambiente**
(contato físico, tom de voz)
- ❖ **Atente para ansiedade de separação**



TODDLER

1 - 3anos

- **AUTONOMIA X DÚVIDA**
- **Pensamento concreto e egocêntrico**
- **Separação; lesão corporal e dor; perda do controle**

SEPARAÇÃO

- Evite separação mãe/filho
- “Cuidador” fixo
- Dê explicações simples, se a separação for necessária
- Não permita que a criança seja ameaçada

LESÃO CORPORAL E DOR

- Considere a dor: medique, diminua a ansiedade
- Dê explicações simples e honestas
- Não ridicularize os sentimentos da criança
- Não ameace com procedimentos dolorosos
- Deixe que a criança manipule o material do procedimento

PERDA DE CONTROLE

- “Normalize” as atividades habituais da criança

Comunicação e Desenvolvimento

Toddler

- ❖ **Egocêntricos** (não é possível usar a experiência de outra criança como exemplo)
- ❖ **Comunicam-se verbalmente e com frequência usam as mãos**
- ❖ **Evite explicações longas**

PRÉ-ESCOLAR

3 - 6 anos



- **INICIATIVA X CULPA**
- **Pensamento concreto, egocêntrico e funcional**
- Separação; lesão corporal e dor; perda do controle

- Evite separação mãe/filho
- “Cuidador” fixo
- Dê explicações simples, se a separação for necessária

LESÃO CORPORAL E DOR

- Considere a dor: medique, diminua a ansiedade através de atividades
- Dê explicações simples e honestas
- Não ridicularize os sentimentos da criança
- Não ameace com procedimentos dolorosos
- Não faça encorajamentos estereotipados
- Deixe que a criança manipule o material do procedimento
- Cirurgias: dê explicações concretas (“conserto”)

PERDA DE CONTROLE

Explique os motivos da hospitalização e dos procedimentos

ESCOLAR

6 - 12 anos



- **CONSTRUTIVIDADE X INFERIORIDADE**
- **Pensamento lógico e funcional**

SEPARAÇÃO

- Evite separação da família
- “Cuidador” fixo
- **Permita visitas de colegas e amigos**
- Espere por comportamentos de regressão (menores) ou de hostilidade e irritabilidade (maiores)

LESÃO CORPORAL E DOR

- considere a dor: medique, diminua a ansiedade através de atividades
- dê explicações simples e honestas
- não ridicularize os sentimentos da criança. Não permita que seja ameaçada com procedimentos dolorosos
- não faça encorajamentos estereotipados
- evite adiamentos de procedimentos dolorosos
- deixe que a criança manipule o material do procedimento
- respeite sua privacidade e pudor

PERDA DE CONTROLE

- programe atividades para que se sinta útil e produtiva

Comunicação e Desenvolvimento**Pré-escolares:**

- ❖ **Pensamento concreto e uso da fantasia** (interpreta as palavras literalmente)
- ❖ **Preocupação com a integridade corporal**

Escolares

- ❖ **Precisam e pedem explicações**
- ❖ **Podem reagir de maneira intensa à lesão e à perda de seus pertences**

**ADOLESCENTE**

12 - 18 anos

- **IDENTIDADE X CONFUSÃO**
- **Pensamento abstrato**
- **Separação; lesão corporal e dor; perda do controle**

SEPARAÇÃO

- **Avalie o impacto da separação da família e dos amigos**
- **Valorize e permita visitas de colegas e amigos**
- **Valorize e permita a permanência de acompanhante**

LESÃO CORPORAL, DOR E PERDA DE CONTROLE

- Considere a dor: medique, diminua ansiedade através de atividades
- Dê explicações honestas sobre as causas dos acontecimentos
- Forneça informações sobre sua doença de acordo com suas necessidades, conhecimentos prévios e intelectuais

**LESÃO CORPORAL, DOR E
PERDA DE CONTROLE**

- Não ridicularize ou faça pouco caso de seus anseios, temores e sentimentos
- Respeite sua privacidade

Comunicação e Desenvolvimento

Adolescentes

- ❖ Reconheça que a ambivalência é parte de seu estágio de desenvolvimento
- ❖ Podem ser monossilábicos se não sentem-se seguros para falar
- ❖ Privacidade

Obrigada!!!!

Referências

HOCKENBERRY, M. J. *Fundamentos de Enfermagem Pediátrica* - Wong. 10ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.